



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Conselho do *Campus* Restinga

### ATA Nº 016/2017 – 5ª Reunião Ordinária

1 Aos quatorze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete, às dezoito horas e trinta  
2 minutos, reuniram-se na sala número 512 (quinhentos e doze) do *Campus* Restinga, o Diretor-  
3 Geral Professor Gleison Samuel do Nascimento, Presidente do Conselho de *Campus* e os  
4 representantes da comunidade escolar para a realização da 6ª (sexta) reunião ordinária de dois  
5 mil e dezessete do Conselho de *Campus*. Estiveram presentes os representantes do segmento  
6 docente: Andréia Meinerz, Fernanda Knecht e Rudinei Müller; os representantes do segmento  
7 técnico-administrativos em educação: Davi Jonatas da Silva, Geovana Prante Gasparotto e  
8 Thaís Teixeira; o representante do segmento discente Lúcio Costa da Rocha, A reunião teve  
9 como pauta: **1. Aprovação da Ata da Reunião Extraordinária de 18 de outubro de 2017; 2.**  
10 **Aprovação da Ata da Reunião Extraordinária de 09 de novembro de 2017; 3. Aprovação do**  
11 **Calendário de Reuniões do Conselho de Campus para 2018; 4. Solicitação de**  
12 **Reconsideração no Resultado do Edital nº 34/2017, para ingressos de diplomados e**  
13 **transferências de cursos; 5. Apreciação do Regulamento de Uso dos e-mails**  
14 **Institucionais; 6. Alterações no Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Guia de Turismo**  
15 **na modalidade Subsequente. 7. Manifesto dos Estudantes sobre o Uso dos Espaços**  
16 **Administrativos; 8. Revisão do Regimento Interno Complementar do Campus Restinga; 9.**  
17 **Informes Gerais.** O Presidente abriu a sessão cumprimentou os presentes, informou que a  
18 reunião está sendo gravada e, antes de abrir a pauta, apresentou que chegaram duas  
19 solicitações de inserção na pauta, sendo: 1ª Inserção de pauta da servidora Carine Popiolek,  
20 que se refere à incubadora e solicitou modificações na distribuição de cinco salas, no bloco  
21 cinco. 2º pauta de inclusão refere-se à solicitação do servidor Mikael, do setor de comunicação,  
22 que solicitou alteração nas datas das formaturas dos cursos técnicos e superiores no calendário  
23 escolar 2018. Gleison perguntou: incluimos esses pontos na pauta? Foi aprovado por consenso  
24 a inclusão desses dois pontos de pauta. Então iniciou-se com à pauta: **1. Aprovação da Ata da**  
25 **Reunião Extraordinária de 18 de outubro de 2017.** Gleison perguntou se há algum  
26 apontamento na ata? Thaís falou que toda a discussão sobre o curso de especialização se  
27 perdeu nessa ata, novamente, aparece pontos bem esparsos e, daí gostaria de revisar essa ata,  
28 se fosse possível, citou que está em greve e não conseguiu dar conta de tudo, se não irá se  
29 abster ou vou votar contra a ata. Gleison pergutou se todos concordam em aprovar a ata na  
30 próxima reunião de fevereiro. Alguns professores se manifestaram que não estavam presentes



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Conselho do *Campus* Restinga

31       nessa reunião, portanto também, não se sentem aptos a votarem. Gleison afirmou que os  
32       conselheiros que não vieram deveriam ter informado aos conselheiros sobre a aprovação dessa  
33       ata, mas não justifica reprovar a ata porque os representantes não são os mesmos, tendo em  
34       vista que os que estão presentes não participaram da discussão, sugeriu deixar para aprovar  
35       essa ata em fevereiro próximo. A secretária fez uma observação referente à gravação do áudio  
36       da reunião: relatou que acredita que faltou a bateria do microfone, por isso, o áudio não ficou  
37       gravado durante toda a discussão das pautas, pois na reunião não ficou toda gravada. Thaís  
38       falou: *pensa que as algumas coisas devem ser redigidas, também, os áudios falham e teve outra*  
39       *reunião que não se gravou toda, pensa que as coisas devem ser apontadas e se usar o áudio*  
40       *como suporte para a redação da ata.* Após ponderações ficou definido aprovar essa ata no mês  
41       de fevereiro. Passou-se à ata. **2. Aprovação da Ata da Reunião Extraordinária de 09 de**  
42       **novembro de 2017.** *Foram 06 (seis) votos a favor e 02 (dois) votos de abstenção. A Ata foi*  
43       *aprovada.* Passou-se à pauta **3. Alteração da distribuição das salas do bloco cinco.** A  
44       proposta solicita alteração da Resolução nº 42/2017, que aprovou os espaços distribuídos no  
45       bloco administrativo. Solicitam modificações nas salas: 405, 511, 528, 523, 525, e 405; sendo  
46       que se aprovou: sala 405 – INOVALAB, 511 - NAPNE, 528 - Incubadora – 523 – Sala de  
47       Bolsistas e 525 – Sala das Entidades Estudantis. Na proposta sugerida ficaria: SALA 405–  
48       NAPNE, 511-Sala de Entidades Estudantis, 528-INOVALAB, 523- INCUBADORA e 525-sala de  
49       bolsistas. Thaís lembrou sobre a aprovação que foi realizada baseando-se à infraestrutura da  
50       sala, inviabilidade de se instalar o INOVALAB, nessa sala, sendo que na proposta original era  
51       essa. Gleison falou que os professores de eletrônica se colocaram para modificar a instalação  
52       elétrica para trifásica. Gleison explicou que os professores analisaram que esse laboratório  
53       ficaria mais perto no laboratório. Thaís comentou que novamente retorna-se à uma discussão, foi  
54       realizado pedido de vistas, foi realizado conversas com segmentos, da qual já foi realizada,  
55       baseada em propostas, em prazos previstos. A professora Fernanda pediu para ler a justificativa.  
56       Gleison realizou a leitura da justificativa apresentada. Também, explicou que essa foi a proposta  
57       elaborada pela gestão, mas não acha que a alteração seja prejudicial, sendo que foi a primeira  
58       proposta apresentada pela gestão foi essa. Thaís acredita que essa proposta prejudica os  
59       processos, o qual se está desde de abril realizando essas discussões, fez diversas ponderações  
60       acerca da pauta, as quais encontram-se registrado no áudio na reunião. Enfatizou ser contra à  
61       essa mudança. A conselheira Andréia falou, particularmente, que a justificativa apresentada não



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Conselho do *Campus* Restinga

62 parece ser convincente, inclusive, falou sobre a ideia da proximidade e do diálogo e acaba  
63 restringir pela presença física a uma determinada área e, se for ver a divisão das salas,  
64 justamente, o grande mérito da nossa instituição é a indisciplinaridade, quando possível e o  
65 diálogo entre as várias áreas, quando isso é considerado, pois ouve muito quando envolve as  
66 área de humanas e linguagens, tudo vale, é a minha opinião e quando envolve a área  
67 conhecimento de saberes e técnicas, aí é conhecimento, não se tem opinião, precisa-se interagir  
68 mais e preocupa-se com um certo reducionismo acadêmico que poderá surgir com essa divisão  
69 dos espaços. Houve várias discussões e ponderações acerca dessa pauta. A conselheira  
70 Fernanda, posicionou-se contra à essa troca de salas, pois acredita ser complicado voltar para o  
71 conselho decidir novamente, algo que já foi amplamente discutido e definido e, também, não  
72 acredita que a localização desse laboratório irá cortar a comunicação nos espaços e, preocupa-  
73 se com essa prática, pois pode-se abre-se prerrogativa de se modificar algo que já foi definido. O  
74 conselheiro Rudinei colocou-se contrário a essa troca, pelo trabalho e prática realizados  
75 institucionalmente. Gleison falou sobre seu receio naquele período que foi definido os espaços,  
76 era de deixar o NAPNE isolado na 405 e o Inovalab, ficar ao lado dos laboratórios de eletrônica,  
77 pois sua preocupação, justamente, era que o Inovalab fosse confundido por ser mais um  
78 laboratório, durante a divisão dos espaços, pois essa troca do laboratório Inovalab não partiu da  
79 direção, sendo que esse laboratório é para ser utilizado de forma interdisciplinar e, ressaltou,  
80 essa alteração de sala, naquele período partiu do segmento docente, sendo que não foi uma  
81 solicitação da direção. Após esclarecimentos. **Abriu-se para votação.** *Gleison perguntou: Quem*  
82 *concorda com a alteração solicitada? Foi 01 (um) voto a favor. Quem discorda com a*  
83 *proposta de alteração das salas? Foram 05 (cinco) votos discordam da solicitação e 02 (dois)*  
84 *votos abstenção.* Passou-se à pauta. **4. Alteração da redação do calendário acadêmico 2018,**  
85 **referente a data da formatura.** Solicitou a troca da data da formatura de 1º (primeiro) de março  
86 para 08 (oito) de março de 2018 - cursos técnicos de nível médio integrado e a data da formatura  
87 de 02 de março para 09 (nove) de março para os cursos técnico PROEJA, Técnicos  
88 Subsequente e Superiores. Perguntou-se sobre a justificativa. Gleison leu a justificativa  
89 apresentada. Houve reunião dos formandos, comissão de formatura e produtora, porém as datas  
90 previstas no calendário, não seria possível realizar a solenidade com a produtora que os alunos  
91 escolheram, por isso, o pedido da troca das datas que constam no calendário escolar. Abriu-se  
92 para discussão. Fernanda perguntou se é possível modificar as datas previstas para a formatura



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Conselho do *Campus* Restinga

93 do calendário escolar? Gleison respondeu que sim, mas precisa-se passar no Conselho de  
94 Campus, desde que não altere o número de dias letivos. Fernanda acredita que a justificativa  
95 apresentada é aceitável. Após ponderações. **Abriu-se para votação.** *Gleison perguntou: Quem*  
96 *concorda com a alteração solicitada no calendário escolar? Foi aprovado por unanimidade.*  
97 *Passou-se à pauta 5. Aprovação do Calendário de Reuniões do Conselho de Campus para*  
98 **2018.** Após análise das datas apresentadas, Gleison comentou que adotou o mesmo formato  
99 vivenciada em 2017, alternando os dias e turnos. Thaís questionou sobre o quórum, se à noite?  
100 Gleison explicou que durante o ano de 2017 o quórum foi maior no turno da manhã, tendo em  
101 vista duas alunos estudarem no turno da manhã, mas talvez par ao próximo ano possa ser no  
102 turno da noite. Também, comentou que por ele pode se fazer todas as reuniões no turno da  
103 noite. Rudinei comentou que gostou desse formato, por ele aprovaria do jeito que foi  
104 apresentado o calendário. Após ponderações. **Abriu-se para votação.** *Gleison perguntou:*  
105 *Quem concorda com as datas das reuniões do Conselho de Campus? Aprovado por consenso o*  
106 *calendário das reuniões do Conselho de Campus. Passou-se à pauta 6. Solicitação de*  
107 **Reconsideração no Resultado do Edital nº 34/2017, para ingressos de diplomados e**  
108 **transferências de cursos.** Gleison relatou que dois estudantes pediram reconsiderar no  
109 resultado do edital nº 24/2017, referente à solicitação de ingresso de diplomados e transferência  
110 de cursos, sendo que o último dia de entrega de documentos foi no dia 10 de novembro e, esse  
111 dia em especial, foi um dia de paralisação. Então, compareceram três candidatos e dois desses  
112 queriam informações acerca do edital, porém a internet estava fora do ar e não consegui dar as  
113 informações; recebi as documentações desses estudantes e, disse-lhes que qualquer problema  
114 eu entraria em contato na segunda-feira, mas acabei esquecendo de falar com o setor de  
115 registros escolares e houve problemas na documentação desses dois candidatos, por isso, estão  
116 pedindo reconsideração no resultado do edital. O edital não previa prazo para recursos. Gleison  
117 pediu um parecer à direção de ensino e a coordenação de registros escolares e a coordenação  
118 do curso. Foi realizado a leitura dos pareceres. Qual seria o impacto para o curso caso  
119 aceitassem esses dois candidatos. O parecer foi realizado baseando-se no edital, referente aos  
120 itens de responsabilidade do candidato com a sua documentação. Fernanda falou sobre a  
121 responsabilidade do candidato pela documentação entregue, mas não julga ser suficiente para  
122 considerar uma reconsideração e ninguém deveria ser matriculado. Thaís pensa que se faz um  
123 novo edital prevendo um prazo para recursos, possibilitando que outros participem. Gleison falou



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Conselho do *Campus* Restinga

124 que deveríamos ter aumentado o prazo para a entrega de documentos e, também, tem sua  
125 responsabilidade como servidor público, pois disse-lhes que entraria em contato posterior.  
126 Rudinei pensa que abre um novo edital, mas não tem mais vagas, então não tem o que fazer.  
127 Márcia enfatizou que de fato qualquer servidor receberia a documentação, pois o único equívoco  
128 foi ter falado que entraríamos em contato, pois não está previsto no edital desse contato. Thaís e  
129 se o fizesse estaria beneficiando esses candidatos. Fernanda concorda com a Márcia de fazer  
130 um contato e fazer esclarecimento junto ao estudante. Após ponderações. **Abriu-se para**  
131 **votação.** *Gleison perguntou: Quem concorda com a solicitação do estudante? Foi 01(um) voto a*  
132 *favor. Gleison perguntou: Quem discorda com a solicitação do estudante? Foram 07(sete) votos.*  
133 *Passou-se à pauta 7. **Apreciação do Regulamento de Uso dos e-mails Institucionais.***  
134 Geovana esclareceu que não participou do grupo de trabalho efetivamente, pois ele foi criado,  
135 mas não foi convocada para reunião. Depois foi realizado outro grupo de trabalho e quem  
136 participou foi o colega Gabriel do setor de Ensino. Gleison relatou que o grupo de trabalho  
137 iniciou no ano de 2015 com objetivo de criar esse regulamento, mas o grupo não teve conclusão  
138 do trabalho, então em 2016, esse grupo foi recomposto e, também, não teve seu trabalho  
139 concluído, então em maio de 2017, foi criado um novo grupo e, esse está apresentando um  
140 regulamento para apreciação do conselho de campus. Abriu para discussão. Perguntou se há  
141 uma observação? **Abriu-se para votação.** *Gleison perguntou: Quem concorda com o*  
142 *documento? Aprovado por consenso o regulamento dos e-mails. Passou-se à pauta 8.*  
143 **Alterações no Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Guia de Turismo na modalidade**  
144 **Subsequente.** Gleison relatou que em outubro de 2016 foi emitido uma ordem de serviço para  
145 revisar o PPC (Projeto Pedagógico do Curso) Guia de Turismo na modalidade Subsequente, em  
146 primeiro referente as questões da OD (Organização Didático) e, em segundo, por questões  
147 orçamentárias. O grupo de trabalho terminou essa revisão. Fernanda que é atual coordenadora  
148 do curso, mas explicou que não estava no grupo de trabalho, o que foi suprimido foi a viagem  
149 aérea e essa já não está mais acontecendo devido aos cortes orçamentários. Ainda tem a  
150 viagem internacional, porque a formação de guia de turismo se dá a nível de América do Sul,  
151 quando a habilitação for essa, não é possível suprimir essa viagem, mas a viagem aérea não  
152 está mais prevista. O processo consta com os pareceres da PRODI e PROEN dando o parecer  
153 favorável as modificações realizadas; no processo possui os pareceres da Comissão de Ensino  
154 e da CGAE. Thaís, questionou a ordem de serviço, pois referencia à comissão fazer uma análise



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Conselho do *Campus* Restinga

155 da possibilidade de rever a ênfase do curso, então quer um relato do porque não consta no esse  
156 documento no PPC e se foi feito e porque chegaram à conclusão de manter o curso? Gleison  
157 acredita que poderá solicitar e que poderia se mudar o curso a exemplo o Campus Osório trocou  
158 o curso de guia de turismo pelo de eventos. Precisa-se alterar esse PPC ainda este ano para a  
159 turma do próximo ano. Fernanda relatou que no grupo de trabalho não tinha nenhuma da área e  
160 ela estava afastada e pensa que deverá ser revista essa formação e entrar nessa reformulação  
161 nesse quesito que ela precisa estar presente por ser a professora que ajudou a montar o curso.  
162 Thaís acredita ser problemática ter um aval da área técnica e a Mirelle é concursada a dar aula  
163 em qualquer curso no campus, mas a comissão não fez um item que estava na ordem de  
164 serviço. Pensaram, chegaram a uma conclusão e queria novamente quem indica os nomes  
165 dessas comissões e eu não fui consultada, pois eu faço parte da CGAE. Fernanda, retificou sua  
166 fala, pois falou que no grupo de trabalho não tinha professor da área técnica, mas na realidade a  
167 professora Hernanda fez parte desse grupo e era contrária a modificação da habilitação do  
168 curso. Gleison comentou que a não aprovação da alteração no PPC do curso irá gerar uma  
169 dificuldade administrativa, devido os cortes orçamentários, pois no próximo semestre os alunos  
170 como realizar as viagens aéreas. Fernanda acredita que precisamos aprovar essa modificação  
171 das viagens aéreas, mas concorda que o PPC precisa ser revisto com urgência e a modificação  
172 deverá ser alterada. Thaís, acredita que uma coisa não exclui outra, mas precisa-se rever e  
173 voltar essa discussão para o grupo de trabalho e o motivo que foi pulado essa ordem de serviço.  
174 As comissões deverão indicar representantes novamente. Gleison falou que a Ordem de serviço  
175 será modificada, pois essa foi emitida em 2016. Gleison sugeriu fazer o encaminhamento: 1.  
176 Aprovar as alterações do novo PPC do curso; 2. criar uma nova ordem de serviço com um novo  
177 grupo de trabalho para rever a ênfase e habilitação do curso. Após ponderações. **Abriu-se para**  
178 **votação.** *Ficou aprovado por consenso, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Guia de*  
179 *Turismo subsequente ao Ensino Médio, do Campus Restinga e emitir uma nova ordem de*  
180 *serviço com um novo grupo de trabalho para discutir a mudança de habilitação e a ênfase do*  
181 *curso Técnico em Guia de Turismo subsequente ao Ensino Médio.* Serão encaminhados os  
182 pareceres junta a nova ordem de serviço. Passou-se à pauta **8. Manifesto dos Estudantes**  
183 **sobre o Uso dos Espaços Administrativos.** Gleison relatou que recebeu um abaixo assinado  
184 dos estudantes referente ao uso dos espaços administrativos e que esse documento seja  
185 encaminhado ao conselho de campus para que seja revogada a restrição do uso dos espaços



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Conselho do *Campus* Restinga

186 administrativos pelos estudantes. Abriu-se para discussão. Rudinei falou que essas  
187 manifestações demonstram uma situação que não está bem resolvida no campus. Porém não há  
188 lugares que os alunos possam se sentir acolhidos e há dificuldades interna de infraestrutura, não  
189 se tem xerox e há uma situação complicada e encontrar uma alternativa para essa situação.  
190 Gleison falou que a área de convivência está dentro da área administrativa e estava  
191 acontecendo problemas de comportamento nesse ambiente e não era somente na hora do  
192 intervalo e, por isso, foi feita essa restrição e também, foi disponibilizado uma sala em frente ao  
193 setor de comunicação e colocou-se cafeteira, micro-ondas, geladeira, mesas para os estudantes,  
194 efetivamente essa sala não saiu do papel porque os alunos não conseguiram de organizar,  
195 sendo eu dos cinco micro-ondas comprados dois foram colocados à disposição dos estudantes,  
196 dois estão queimados, sendo perda total e, agora um dos micro-ondas de uso dos servidores,  
197 também, está estragado. Informou que o Conselho de Campus organizou uma minuta de xerox e  
198 disponibilizamos uma máquina e número de folhas inicial, para eles se organizassem, mas nada  
199 foi possível realizar, acredita-se ser por falta de interesse dos alunos e questiona-se a direção  
200 está dando a oportunidade, mas questiona-se será que os alunos não estão conseguindo se  
201 organizar? Thais falou que várias vezes tem algazarra e sai de sua sala e pede para os alunos  
202 diminuir e não vê a saída é excluir e sim educar. Alguém tem que falar com os alunos. Preocupa-  
203 se com a falta de organização e engajamento dos alunos, sinceramente, acredita ser por falta  
204 nossa quanto instituição, tem que abrir os espaços e não restringir nenhum espaço e talvez  
205 possa se retomar essa questão com as entidades estudantis e falta um pai e uma mãe para  
206 essas entidades. Andréia falou que é favorável ao manifesto, mas por outro lado, concorda sobre  
207 o princípio de autonomia, mas também precisa-se rever essa cultura que precisa ser revista, que  
208 precisa ser tocada e olhada, pois parece um certo paternalismo e protecionismo a certos  
209 estudantes, pois está sempre se delegando a terceiros o seu protagonismo, ele realmente  
210 colocam-se que estão pensando e sentindo e ouve de todos e esperam tudo do outro, mas  
211 precisamos informar essa responsabilização da autonomia e adolescente possa ser manipulador  
212 como qualquer um de nós e isso faz parte do processo educativo diário, mas precisa-se ter claro  
213 que os alunos possam ser protagonistas em suas organizações, a partir do grêmio estudantil;  
214 mas, por outro lado, eles se espelham em nós e precisa-se fazer uma autocrítica e há meia  
215 dúzia de servidores que participam e talvez o nosso comportamento está refletindo ao nosso  
216 comportamento e cita o nosso imobilismo, a nossa apatia, a nossa individualidade, a nossa



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Conselho do *Campus* Restinga

217 pacificidade e a nossa bolha. Davi discorda da questão do uso dos espaços, em relação que vê  
218 o cuidado do campus que possui um cuidado que é intrínseco, que faz parte da instituição, mas  
219 há um pequeno desleixo de algumas pessoas e, essa situação, como não se identifica e não se  
220 quer responsabilizar a quem cometem esses atos, acaba-se tendo que restringir algumas coisas,  
221 mas precisa-se passar por um processo; primeiro, responsabilização dos atos, também, há uma  
222 reflexão de impunidade que no país, entender que todos precisamos ser responsabilizados pelos  
223 seus atos e a segunda, espaços de convivência se tem, mas falta a qualidade em alguns desses  
224 espaços, sendo que o campus ainda não está concluso, também, salienta a importância de se  
225 ter um espaço de convivência para os servidores e não vê ser apropriado estar todos juntos, pois  
226 há assuntos distintos. A servidora Márcia falou sobre o manifesto dos alunos realizado e,  
227 inclusive, sobre o acolhimento dos setores administrativos, e acredita ser positivo, sendo que  
228 todos precisamos receber o estudante e, esse, entrar no setor e que isso, não se considere uma  
229 invasão, exceto no horário de aula, mas em relação sobre os cuidados referente ao patrimônio,  
230 pensa que deveria se ter uma comissão permanente para realizar um trabalho de educação  
231 ininterrupto sobre os espaços públicos, pois tem conversado com o servidor Luciano da  
232 infraestrutura e que se possa promover campanhas de conscientização; mas em relação ao  
233 protecionismo, discordou, pois quanto psicóloga desta escola, precisa se ter uma olhar sobre o  
234 estudante e que este, se sinta acolhido; também, salientou que nunca se negou a fazer  
235 orientações mais sérias em relação a atitudes inadequadas de estudantes, mesmo que isso  
236 possa comprometer o seu papel com o aluno e às vezes, podendo prejudicar essa relação do  
237 aluno procurá-la numa situação de fragilidade. Referente ao setor de ensino, se formalizada  
238 alguma situação inadequada, de aluno, enfatizou, sempre se fez encaminhamentos e se deu um  
239 andamento conforme o estatuto do estudante a todas as situações que envolve ao mal uso do  
240 espaço público ou em relação aos colegas. Porém, apontou *“que é diferente o cuidado ou a  
241 reação que a instituição tem quando um micro-ondas é queimado na utilização por mil alunos e  
242 ele é utilizado por um ano, hipoteticamente e precisa-se entender que esse foi utilizado por x  
243 tempo e por x pessoas e, é diferente quando o micro-ondas é queimado por servidores; mas  
244 quando o aluno queima um micro-ondas, eu imediatamente, eu acho que ele tem que ficar sem  
245 micro-ondas; porque ele queimou o micro-ondas, entendeu? Só que assim”*. E, ponderou que já  
246 viu muitas situações de notebooks estragados que estavam sob a guarda de professores, o  
247 *“filhinho estragou, arrancou tecla, liquidou, jogou no chão, etc, etc.”*; *“e há uma complacência*



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Conselho do *Campus* Restinga

248 *institucional com relação ao estrago de equipamentos públicos feitos por servidores e há toda*  
249 *uma mão forte em relação ao estrago dos equipamentos públicos quando feito por alunos. Eu*  
250 *percebo isso e eu não estou dizendo que se deva ter complacência com ninguém e nem que se*  
251 *deva ser a mão forte da crucificação de nada; nós estamos num espaço educativo e todas as*  
252 *pessoas devem se responsabilizar pelos equipamentos, sejam elas servidores no uso cotidiano*  
253 *no seu serviço, sejam elas estudantes, agora não nós podemos utilizar essas situações como*  
254 *forma de privar o estudante do direito e tem que ter convicção do porque faz a coisa*  
255 *pedagogicamente era isso que queria apontar”.* Gleison, explicou que os micro-ondas não foram  
256 queimados por uso excessivo, eles foram explodidos. Enfim, os estudantes não estão impedidos  
257 de entrar nos setores, precisam se identificar na recepção para entrar nos setores, pois a  
258 recepção é para isso, identificar as pessoas e encaminhá-las aos setores certos. Referente ao  
259 espaço de convivência, concorda que eles poderiam usar a área de convivência, mas com  
260 responsabilidade e compromisso de todos e, conscientização de que aquele espaço é para  
261 realizar refeições. Ressaltou que foi redigido essa restrição, devido inúmeras reclamações de  
262 servidores reclamando do barulho excessivo por parte dos estudantes nessa área de  
263 convivência. Thaís sugeriu fazer um memorando de posturas adequadas com o ambiente para  
264 alunos e servidores e se libera a circulação e possa sair do conselho uma orientação para  
265 estudantes e servidores. Gleison perguntou a partir de janeiro estaremos no bloco administrativo  
266 e lá será permitido eles usarem a sala, não irão usar a sala deles? Thaís falou que há uma área  
267 de convivência e não vê motivo de proibir de antemão a circulação. Davi pensa diferente é uma  
268 questão de designação dos espaços e há um espaço próprio para alunos e um espaço próprio  
269 para servidores. Rudinei acredita que os alunos se organizar é algo que deve ser construído  
270 institucionalmente. Mas compreende que em princípio é favorável que se dê o acesso e se  
271 compreende que no período de aula os estudantes não frequentem esse espaço, se faço uma  
272 orientação. E o principal problema é educacional, como os alunos poderão gerir esses espaços.  
273 Thaís falou que vai reforçando com os alunos as normas e posturas e vão se comportando  
274 adequadamente; então, automaticamente as coisas vão se normatizando. Rudinei não vê  
275 nossos alunos complicados em se manter nos nossos espaços, essas dificuldades internas que  
276 estamos falando não são dificuldades, pois são pouquíssimos alunos que se excedem. Gleison  
277 falou que são duas questões e vamos votar separadamente. Após ponderações. **Abriu-se para**  
278 **votação.** Gleison perguntou: 1. quem é a favor da orientação que estabelece a identificação



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Conselho do *Campus* Restinga

279 *para acessar os setores administrativos: Foram 07 votos a favor e 01 (um) voto abstenção. 2.*  
280 *Quem concorda que os estudantes usem a área de convivência? Foram 07 votos a favor e 01*  
281 *(um) voto abstenção. Os terceirizados não tem obrigação e alvar louças ou qualquer utensílio da*  
282 *área de convivência. Passou-se à pauta 9. **Revisão do Regimento Interno Complementar do***  
283 **Campus Restinga.** A partir da revisão dos campi, realizada em setembro, ficou definido que  
284 será realizada a revisão do regimento interno complementar **e inicialmente foi composto uma**  
285 comissão de revisão e foi elaborada uma metodologia para fazer a revisão, na aprovada na  
286 reunião ordinária em outubro e ela foi aplicada durante o mês de novembro e dezembro que  
287 previa a criação de um documento base e este parte do regimento interno e revisão a partir do  
288 regimento interno do campus aprovado no conselho superior. Foram realizadas três  
289 assembleias: 29, 30 de novembro e 04 de dezembro, por fim essas propostas recebidas o  
290 conselho de campus irá debater e analisar e aprovar. Recebeu-se 49 (quarenta e nove)  
291 propostas e serão analisadas uma a uma e tem o relatório da comissão. Perguntou se alguém  
292 quer fazer o relato do relatório. Thaís falou sobre as vivências dessa comissão e que o quórum  
293 que foi baixo nas assembleias realizadas, totalizando 16 (dezesesseis) pessoas, também, foi  
294 problematizado a metodologia adotada pelo Conselho Superior e a nossa comissão se  
295 posicionou contrária ao processo adotado e serão enviado um documento criticando essa  
296 metodologia e a concentração do processo este ano e se teria 180 (cento e oitenta) dias para  
297 aprovar, fez a leitura do relatório apresentado pela comissão, sendo que a aluna Silviane não  
298 participou das reuniões. Falou sobre a composição das comissões que se precisa rever essa  
299 composição. Antes era por segmento e agora será por área de conhecimento, sem a  
300 especificação de quantidades. Precisa-se refletir sobre o regimento e sua estrutura ideal e,  
301 também, sobre a composição das comissões. Gleison falou que foi prorrogado por mais noventa  
302 dias a discussão do regimento interno complementar. Sugeriu que a próxima reunião do  
303 conselho só será possível ser realizada na segunda-feira dia 22 de dezembro será o único dia ou  
304 se iniciaremos após as férias. Rudinei relatou que são muitas discussões acerca de cada ponto  
305 e, inclusive, essa atividade exige uma certa dedicação, com certeza passará de três horas e há  
306 pontos que são complexos para serem compreendidos. Thais comentou que sairá de licença  
307 maternidade e essa etapa acredita que poderá ser realizada em fevereiro, pois precisa de  
308 atenção para analisar as propostas e ser uma discussão conjunta. Andréia agradeceu aos  
309 colegas que realizaram esse trabalho e que fará falta e pediu para deixar registrado esse



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Conselho do *Campus* Restinga

310 agradecimento. Também, acredita que seria oportuno deixar para fevereiro e precisa-se desse  
311 tempo e será mais eficaz, eficiente e saudável, desse tempo, e não se sente apropriada e neste  
312 momento em assumir isso. Thaís abriria para quem quiser e ter disponibilidade em participar a  
313 menos alguém deseja assumir esse trabalho. Davi particularmente, frente às demandas seria  
314 interessante que acompanhou das assembleias estivessem junto. Após ponderações. **Abriu-se**  
315 **para votação.** Gleison perguntou: 1. quem é a favor de deixar para a primeira reunião de  
316 fevereiro do próximo ano, a votação das propostas do regimento complementar interno do  
317 campus? Foi aprovado por consenso, votar em fevereiro. Thaís sugeriu convocar os  
318 proponentes para participarem de uma reunião extraordinária e que possam apresentar suas  
319 propostas ao Conselho de Campus. Rudinei registrou que aprendeu muito com a servidora  
320 Thaís, agradeceu o seu trabalho na comissão, e referenciou a metodologia adotada, e a  
321 participação da servidora foi importante nesse processo, também, questionou se a colega Thaís  
322 indicará alguém? Ficou definido que a Thaís indicará alguém para compor essa comissão.  
323 Gleison parabenizou a comissão pelo trabalho realizado, sendo que o nosso campus foi o único  
324 que conseguiu cumprir os prazos definidos pelo CONSUP. **10. Informes Gerais.** Gleison  
325 informou que na reunião do Conselho Superior foi falado sobre a consulta do decreto que  
326 estabelece as eleições, no artigo 12, sobre a vacância do Reitor e nesse momento quem irá  
327 assumir será o Pró-Reitor José Eli, que é o substituto legal do Reitor, no prazo de 90 (noventa)  
328 dias para realizar uma nova escolha que será um mandato tampão até a nova eleição para o  
329 Reitor. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. E, para constar, eu, Janaína Ramos,  
330 secretária lavrei a presente ata, que será assinada, pelos  
331 presentes.....

Janaína Ramos \_\_\_\_\_

1. Gleison Samuel do Nascimento \_\_\_\_\_
2. Davi Jonatas da Silva \_\_\_\_\_
3. Geovana Prante Gasparotto \_\_\_\_\_
4. Thaís Teixeira da Silva \_\_\_\_\_
5. Andréia Meinerz \_\_\_\_\_
6. Fernanda Knecht \_\_\_\_\_
7. Rudinei Müller \_\_\_\_\_



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Conselho do *Campus* Restinga

8. Lúcio Costa da Rocha \_\_\_\_\_